

Análise Hidrográfica Em Dois Estágios De Regeneração De Uma Floresta Estacional Semidecidual Na Mata Do Paraíso, Viçosa – Mg.

Thiago Henrique Azevedo Barroso (Autor)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

A vegetação atua no processo de participação da água da chuva, uma parte atinge o solo através do escoamento pelo tronco e da precipitação interna, a outra retorna a atmosfera por meio da interceptação e evapotranspiração. Assim, as florestas tem papel fundamental para a captação da água da chuva, pois elas contribuem para a redução do escoamento superficial, o aumento da disponibilidade de água no período de estiagem e atua na cobertura do solo promovendo melhor estruturação e ciclagem da matéria orgânica. Devido a essa constante preocupação com a disponibilidade de água potável, este estudo teve por objetivo compreendermos a dinâmica entre a floresta e a água da chuva através da análise e comparação das etapas do ciclo hidrológico em diferentes áreas de regeneração presente neste fragmento de Mata Atlântica. O presente trabalho foi conduzido na estação de Pesquisas, Treinamento e Educação Ambiental Mata do Paraíso, localizada no município de Viçosa, MG. O período de estudo foi dividido em dois, sendo o Período 1 (agosto/12 a julho/13) e o Período 2 (agosto/14 a julho/15). A precipitação em aberto (PA) foi obtida por medições realizadas em um pluviômetro de PVC, instalado em uma torre acima do dossel da floresta. Para a quantificação da precipitação interna (PI) foram lançadas seis parcelas de 20 x 20 m, contendo vinte e cinco pluviômetros distanciados cinco metros entre si, por parcela. Para a medição do escoamento pelo tronco (Et) foram adaptados coletores à base de poliuretano nos troncos das árvores com circunferência ≥ 15 cm medidas a 1,30 m sobre o nível do solo (CAP). Para a medição do escoamento superficial, foram lançadas sistematicamente, seis parcelas com área aproximada de 15 cm². As parcelas foram delimitadas com chapas de ferro galvanizadas. A precipitação em aberto do Período 1 foi de 1101,10 mm, e do Período 2 este valor foi de 992,10 mm. A precipitação efetiva foi de 912,70 mm para o Período 1 e 796,57 mm para o Período 2 equivalendo a 86,49% e 86,87%, respectivamente, da precipitação em aberto, sendo particionada em 897,93 mm (Período 1) e 788,23 mm (Período 2) de precipitação interna e 14,76 mm (Período 1) e 8,34 mm (Período 2) escoamento pelo tronco. A fração da água interceptada pela copa das árvores sendo evaporada e conseqüentemente voltando para a atmosfera correspondeu a 17,16% e 19,71% da precipitação em aberto, para os Períodos 1 e 2, respectivamente. O escoamento superficial correspondeu a 2% para os dois períodos. De acordo com os resultados observados neste estudo, pode-se concluir que ao se analisar os componentes do ciclo hidrológico em uma Floresta Estacional Semidecidual, apenas o escoamento pelo tronco (Período 1) obteve diferença significativa ao se comparar áreas de regeneração inicial avançada. A evapotranspiração em uma bacia, é muito alta devido a fatores como o crescimento da floresta, a evaporação da água que está no solo e serapilheira, além da evaporação das represas que estão situadas na área da bacia hidrográfica estudada.